

REABILITAÇÃO PEDIÁTRICA ONCOLÓGICA: A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

ODS 3

Ana Clara Sales de Oliveira (Universidade de Taubaté)
Sarah Vicente Carvalho (Universidade de Taubaté)
Amanda Lucci (Universidade de Taubaté)

Em crianças e adolescentes, o câncer representa a segunda principal causa de mortalidade na faixa etária de 1 a 14 anos, com maior prevalência observada em países desenvolvidos. Essa condição é caracterizada pela proliferação descontrolada de células malignas, que leva à formação de massas teciduais conhecidas como neoplasias. Este estudo busca analisar a atuação da Fisioterapia na reabilitação de crianças com câncer, enfatizando os efeitos das intervenções na recuperação das funções motoras, bem como na promoção da qualidade de vida e do bem-estar durante o tratamento oncológico. Para isso, foram consultadas as bases de dados eletrônicos Pubmed e Scielo, sendo incluídos artigos publicados entre 2004 e 2025. Os resultados mostram que entre as neoplasias infantis, a leucemia linfóide aguda (LLA) é a mais frequente, sendo marcada pela produção de linfócitos imaturos e defeituosos na medula óssea, em decorrência de alterações genéticas, que comprometem a produção de células sanguíneas normais. As principais abordagens no tratamento do câncer incluem quimioterapia, radioterapia e intervenção cirúrgica. Além desses, a Fisioterapia desempenha papel essencial na reabilitação de crianças com câncer. As intervenções fisioterapêuticas, por meio de exercícios aeróbicos, de fortalecimento, resistência, alongamento, marcha e transferências, promovem recuperação funcional, força muscular, mobilidade, bem-estar psicológico e adesão ao tratamento. Além disso, recursos como terapia manual, massagem e atividades lúdicas auxiliam na redução de dor, fadiga, náuseas, estresse e ansiedade. Em casos avançados, a Fisioterapia integra a equipe de cuidados paliativos, contribuindo para o controle de sintomas e manutenção da qualidade de vida dentro da equipe multidisciplinar. Conclui-se que há benefícios na reabilitação oncológica fisioterapêutica em pacientes pediátricos, contribuindo para recuperação funcional e na melhora da qualidade de vida. Contudo, ainda são necessários estudos mais específicos para melhor consolidação do tema.

Palavras-chave: Criança; Neoplasias; Leucemia Linfóide; Especialidade de Fisioterapia; Reabilitação.